

Código Coleção:	1184L18603	Componente:	Gênero: romance
------------------------	------------	--------------------	-----------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra JACQUES, O FATALISTA, E SEU AMO é um clássico da literatura universal escrito por Denis Diderot (um dos autores da ENCICLOPÉDIA) publicada pela primeira vez em 1796. A versão em tela foi traduzida pelo professor J. Guinsburg. O romance ocorre ao longo de uma estrada, onde Jacques e seu amo, no século 18, viajam e contam suas histórias de vida, em um diálogo forte, intenso. Apresenta discussões diversificadas sobre a vida, sociedade, relações, trazendo intertextualidade com discussões filosóficas de sua época. A obra traduzida é dividida em três partes: na primeira, há uma apresentação feita por Vera Lúcia Felício. Na segunda parte está o romance propriamente dito e a última parte apresenta um ensaio biográfico sobre a vida e a obra de Diderot. O projeto gráfico-editorial é bastante feliz, pois mesmo que a obra seja extensa e que conserve as marcações de diálogo originais, isso é cuidadosamente disposto em cada página. Além disso, devido à quantidade de citações de autores, de obras e de momentos históricos, que fogem à maior parte dos leitores contemporâneos, a obra traz notas de rodapé que contextualizam para o leitor o período da produção da obra com a definição de acontecimentos, explicação de expressões, dentre outros, que possibilitam que o leitor se situe no enredo. A obra não é ilustrada, contudo, nela estão presentes nas páginas iniciais uma cópia de um retrato do autor, datada de 1766, uma gravura feita por Raoul Serres em 1928 e uma gravura data de 1884, feita por Maurice Lenoir.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
As palavras do texto são usadas tanto em sentido conotativo, quanto em sentido referencial. Exemplo: E balbuciando, Jacques, de camisa e pés descalços, virara duas ou três talagadas sem pontuação, como ele se exprimia, isto é, da garrafa para o copo, do copo para a boca. (p. 177) 1.2.2 Diferentes figuras de linguagem são empregadas no texto, mas destaca-se a seguinte metáfora: Não é a mortalha que faz o morto. (p.66) 1.2.3 Estamos diante de um clássico da literatura universal, uma obra que, de alguma forma, é também filosófica, assim não há o emprego de clichês no texto. 1.2.4 A obra permite que múltiplas leituras sejam feitas em diferentes momentos, destaca-se, contudo, um trecho que permite colocar em discussão os padrões de beleza de cada época: Agathe é jovem, viva, branca, gorda, rechonchuda, são as carnes mais rijas, não é? E a pele, a mais doce? Fruí-las deve ser delicioso, e imagino que vós vos sentíeis em seus braços bastante feliz para quase não pensar em vossos amigos.(p.268) 1.2.5 Trata-se de uma tradução de uma obra escrita originalmente em francês. 1.2.6 A tradução mantém as características do romance francês do século XVIII. 1.2.9 O texto tem mais de duzentos anos, assim, há neles algumas marcas preconceituosas próprias da época, no entanto, a natureza filosófica do romance não permite que isso seja apresentado de forma acrítica. Exemplo: Jacques: Por mim, creio que é de um homem. Mas seja de um homem ou de uma mulher, uma vez mais, a que diabo vem essa história? Será que me tomais pela amante de meu capitão? Meu capitão, senhor, era um homem valoroso, e eu sempre fui um rapaz sério.(p. 63) Ocorrem mortes e violência na obra, contudo, isso não é feito de forma acrítica. 1.2.11 Considerando que alguns termos não são conhecidos pelo leitor, a obra, inclusive, faz uso do paratexto Nota de Rodapé para esclarecer alguns termos e palavras: Berg-op-Zoom, praça-forte batava conquistada em 19 de setembro de 1747 pelas tropas francesas, na Guerra de Secessão da Áustria. Port-Mahon, capital da ilha de Minorca, foi tomada, em 28 de junho de 1756, pelo Marechal de Richelieu, na Guerra dos Sete Anos. A crítica faz notar a incongruência desta afirmação da personagem, porquanto é dito anteriormente que Jacques havia desertado muito antes, em Fontenoy, e não poderia ter ouvido o comentário de seu capitão a respeito disso. (p.25). Outro exemplo: cônica (p. 37)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Há a reprodução de duas pinturas feitas a partir da obra: uma gravura feita por Raoul Serres em 1928 (p. 12) e uma gravura data de 1884, feita por Maurice Lenoir (p.14) e um retrato do autor, datada de 1766 (p.08), mas não ilustrações ou texto visual que compõem o romances Jacques, o fatalista, e seu amo.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema FICÇÃO, MISTÉRIO E FANTASIA está adequado à categoria (6), 1ª a 3ª séries do Ensino Médio, público a que se destina. Todavia, a obra é extensa e exige conhecimentos de outras obras, de momentos históricos, de personagens e, mesmo, de filosofia, que não podem ser requeridos de um estudante de ensino médio. Relevam-se, porém, as discussões sobre a vida e algumas referentes à sexualidade, adequadas aos estudantes do ensino médio. A obra não faz nenhuma abordagem simplificadora ou homogeneizante; é uma clássica da literatura ocidental e através dela pode-se confrontar a visão de mundo contemporânea com a visão de mundo da época, bem como é possível o embate entre a visão de mundo das próprias personagens que circulam no texto. Exemplo: Ouvida a declaração do Senhor Jacques e, conforme os fatos tendentes a provar que seu amo é um bom, muito bom, boníssimo amo, e que Jacques não é de forma alguma um mau servidor, conquanto sujeito um pouco a confundir a posse absoluta e inamovível com a concessão passageira e gratuita, anulo a igualdade que entre eles se estabeleceu por um lapso de tempo e a recio imediatamente.(p.186) A obra não submete o leitor a nenhuma norma social ou estratégias de opressão. A tradução usa um vocabulário adequado para a abordagem do tema, inclusive informando, em notas de rodapé, quando não foi possível traduzir um termo ou explicando o uso de palavras chulas. Exemplo: Vilões hipócritas, deixai-me sossegado. F? como asnos desalbardados, mas permiti que eu diga f? (p.238) O texto permite que o aluno conheça o clássico, discuta aspectos do fazer literário, vivências de mundo e ainda conheça outros importantes nomes da cultura e diferentes fatos históricos. Exemplo: Está bem claro que não estou fazendo de modo algum um romance, uma vez que negligencie aquilo que um romancista não deixaria de empregar. Quem tomasse isso que escrevo como a verdade, incorreria talvez menos em erro do que aquele que o tomasse por uma fábula.(p.26)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra contém um ensaio de apresentação do autor e da obra, além de uma apresentação do tradutor como também organizador, pois se considera que o romance é parte de um texto maior que inclui o ensaio biográfico sobre a vida de Diderot. Exemplo: J. GUINSBURG, (n. 1921), professor titular aposentado de Estética Teatral e Teoria do Teatro da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, jornalista, crítico literário e teatral e editor, é autor de, entre outros, Motivos (ensaios de literatura) (p. 375). O texto é bem disposto na página, o tamanho das letras e a escolha da fonte são adequados ao propósito da obra traduzida que mantém as marcas de diálogo do texto original. 1.5.3 A capa, as duas orelhas e a quarta capa propõem uma mobilização do interlocutor à leitura. Estamos diante de um livro que não é apropriado para o público de sua inscrição, assim, a capa que traz dois homens a cavalo não se mostra atrativa, pois estabelece pouca ligação com o título do livro. As orelhas trazem pedaços da narrativa e a contracapa traz informações que tornam o livro mais atraente: Relato vivo, repleto de uma ludicidade em que Diderot se empenha com o seu estro e seu brilho - Jacques, o Fatalista, e seu Amo - tece sob a mão invisível do criador um conjunto de jogos satíricos de recriações de ideias, relações e tipos a se constituir em reflexão crítica sobre o tempo, a atmosfera e a sociedade na antevéspera das Luzes e, projetivamente, no que se convencionou chamar de tempos modernos. Mostra o intelectual, o artista e o filósofo em seu papel transgressor da ordem, de oposição aos que mandam e legislam, seu movimento em direção ao público, um didatismo desconcertante e um jogo sedutor que subverte a hierarquia entre sujeito e servidor, como assinala J. Guinsburg. (quarta capa)	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Trata-se da tradução de um clássico da literatura universal dotado de qualidade estética e literária que podem ser vistas em todas as páginas da obra. Destacam-se os diálogos travados pelo narrador com um suposto leitor: Ex: Vedes, leitor, que estou em bom caminho, e que só dependeria de mim para fazer-vos esperar um ano, dois anos, três anos pelo relato dos amores de Jacques, separando-o de seu amo e fazendo-os, cada um deles, correr todos os azares que me apossassem. (p. 17) Não há erros de revisão recorrentes nesta obra. A obra não faz apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra foi inscrita como um romance (língua portuguesa), mas trata-se da tradução do francês de uma clássica da literatura universal. Apresenta	

correspondência com a categoria 6, com o tema Ficção, mistério e fantasia, e com o gênero literário Obras clássicas da literatura universal, declarados no ato da inscrição, mas trata de outros temas (Sátira social e visão de mundo). A obra dedica mais de 60 páginas para um ensaio biográfico sobre o autor e a obra. Exemplo: Uma simples biografia não basta para dimensionar o contexto em que ocorre uma obra como a de Diderot, múltipla, permeada de influências e de evoluções.(p.325)

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material a ser avaliado.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material a ser avaliado.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material a ser avaliado.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material a ser avaliado.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra JACQUES, O FATALISTA E SEU AMO, é um clássico da literatura universal, contudo, a densidade do texto exige um esforço muito grande do estudante de ensino médio para proceder a sua leitura - embora o caráter dialógico do texto possa ser um facilitador disso (diálogos, notas de rodapé). No entanto, essa versão, além da profundidade do texto, carrega de densidade e complexidade as notas de rodapé e o ensaio biográfico do autor ao final da obra. Assim, o texto deixa de exercer uma influência particular, a que Italo Calvino se refere, dos clássicos sobre nós, para se tornar uma tarefa de leitura árdua e maçante, pois não foi obra pensada para o público leitor do ensino médio. Além da temática apresentada pela editora no ato da inscrição, outras temáticas são abordadas, algumas são densas e vão além do que é apresentado para estudantes do Ensino Médio.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material a ser avaliado.	